

História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1889 a 1930 - Lutas Sociais - [Fácil]

01 - (EFOA MG)

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que é considerada a primeira grande manifestação urbana de protesto popular, do período republicano:

- a) Revolta da Vacina, em 1904, no Rio de Janeiro.
- b) Greve Geral, de 1917, em São Paulo e outros estados.
- c) Greve Anarquista, de 1907, em São Paulo.
- d) Movimento Tenentista, de 1924, em São Paulo.
- e) Campanha Civilista, de 1910, em São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

02 - (EFOA MG)

Alguns historiadores vêem muitas características semelhantes entre a Guerra de Canudos (1893-1897) e a Guerra do Contestado (1911-1916).

Considerando essa tese, assinale a afirmativa FALSA:

- a) Foram insurreições encabeçadas por um líder messiânico.
- b) Antônio Conselheiro e o “monge” José Maria eram adeptos fanáticos do Sebastianismo.
- c) Eclodiram em regiões pobres e abandonadas do Nordeste.
- d) Os revoltosos resistiram a várias tentativas do poder público em derrotá-los militarmente.
- e) Tiveram um desfecho trágico e sangrento para o lado do insurretos.

03 - (FATEC SP)

Quanto à chamada República Oligárquica brasileira afirma-se:

- I. O surto industrial do início do século XX ocorreu de forma desordenada, propiciando precárias condições de vida aos trabalhadores: seus turnos eram de 14 a 16 horas por dia, não existia salário mínimo estipulado, as férias não eram remuneradas e não havia indenização nos casos de acidentes de trabalho.
- II. Antônio Conselheiro, o profeta de Canudos, é o modelo típico de liderança carismática produzida pela estrutura agrária e pelo messianismo popular dos habitantes do sertão nordestino.
- III. A Revolta da Vacina foi um movimento popular, ocorrido no Rio de Janeiro, em favor das idéias de Oswaldo Cruz, que procurava sanear a cidade combate do a varíola e a febre amarela.

Dessas afirmações está (estão) correta (corretas):

- a) I, II e III.
- b) II e III somente.
- c) I e III somente.
- d) I e II somente.
- e) apenas I.

04 - (Mackenzie SP)

Na República Velha, pobres, marginais, desempregados, filhos rebeldes eram praticamente forçados a ingressar na Marinha, onde não podiam dar baixa antes de 15 anos de serviço; sujeitos a trabalho pesado, disciplina rigorosa, castigos físicos.

Tais fatos provocaram a revolta liderada pelo marinheiro João Cândido, conhecida por:

- a) Revolta da Vacina.
- b) Revolta do Contestado.
- c) Revolta de Juazeiro.
- d) Revolta da Chibata.
- e) Revolta do Caldeirão.

05 - (UEL PR)

Em 1912, José Maria, um beato e curandeiro de ervas, liderou um movimento de sertanejos entre os estados do Paraná e Santa Catarina, o Contestado, que persistiu até ser esmagado violentamente em 1916 por tropas governamentais.

Sobre o Contestado, é correto afirmar:

- a) Os sertanejos consideravam a República usurpadora e adotavam o ideal comunitário de vida, defendendo um mundo fraterno e a distribuição das terras que o Governo havia concedido a uma companhia ferroviária estrangeira.
- b) Os posseiros das terras contestadas combatiam as práticas religiosas tradicionais como o casamento e as procissões.
- c) Como na revolta de Canudos, os sertanejos do Contestado desejavam a intervenção do Estado Republicano na saúde e na educação comunitária.
- d) O movimento inspirou-se nas revoltas dos camponeses durante a Revolução Francesa e atacou os símbolos da ação governamental, como os cartórios e as câmaras municipais.
- e) Os sertanejos receberam o decisivo apoio dos setores intelectuais adeptos da difusão das idéias racistas no Brasil.

06 - (FURG RS)

Dentre os movimentos messiânicos que marcaram a vida brasileira durante a República Velha, podem ser citados:

- a) Canudos e Contestado.
- b) Revolta da Armada e Revolução Federalista.
- c) Revolta dos Marinheiros e Cabanagem.
- d) Revolta da Vacina e Sabinada.
- e) Revolta dos Muckers e Balaiada.

07 - (UERJ)

*Veio a força do governo,
Tudo pronto e bem armado,
Espancando cangaceiro
E guarnecendo o Estado
Falando de modo sero
De tudo quanto quisero
Era o tempo chegado.*

(Folclore da Paraíba)

A estrofe acima ilustra o afastamento entre a nação e o estado no período da história do Brasil conhecido como República Velha. Tal afastamento resultou em movimentos de populações rurais oprimidas e sem perspectivas de mudanças. Como exemplos destes movimentos, podemos citar:

- a) Canudos e Balaiada.
- b) Canudos e Contestado.
- c) Tenentismo e Contestado.
- d) Revolução Praieira e Contestado.
- e) Revolta da Chibata e Revolução Praieira.

08 - (UFC CE)

Sobre a Sedição de Juazeiro, é correto afirmar que:

- a) o conflito pôs em confronto, de um lado, os grupos conservadores urbanos, liderados pela Igreja Católica, e os proletários de Fortaleza e, de outro, os camponeses e produtores rurais, ligados ao setor de exportação.
- b) foi a reação contra uma intervenção militar que visava transformar o Ceará num pólo de produção cerealífera, mediante a expansão dos polígonos irrigados.
- c) originou-se no confronto dos interesses, vinculados à indústria de exportação, com os interesses dos produtores de bens duráveis, vinculados à expansão do mercado interno.
- d) era liderada pelo alto clero da Igreja Católica que, da cidade de Juazeiro, tentava depor o Padre Cícero, que tinha criado uma cisão no catolicismo.

- e) opôs a classe média e os comerciantes, apoiados por fazendeiros contrários a Accioly, aos interesses agrários tradicionais, apoiados por Padre Cícero.

09 - (UFMG)

Observe a figura.



Essa figura, apresentada na Revista Ilustrada, publicada no Brasil em janeiro de 1987, refere-se a um acontecimento daquela época.

Essa figura representa:

- a) a morte do Padre Cícero, líder dos sertanejos no movimento contra a implementação do sistema métrico decimal.
- b) a proibição da pregação jesuítica do Padre Antônio Vieira, acusado de favorecer o movimento abolicionista.
- c) a repressão ao movimento milenista baiano, liderado pelo beato Conselheiro, que pregava contra a República.
- d) o cerco, pelas tropas do Exército, da Coluna Prestes, que se embrenhara no sertão para pregar a justiça social.

10 - (UEL PR)

A República Oligárquica no Brasil (1891-1930) conheceu vários movimentos armados de contestação.

Sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- a) O Movimento Tenentista foi representado pela Revolta do Forte de Copacabana (1922) em sua expressão armada inicial.
- b) A Coluna Prestes representou uma tentativa militar de divulgar o Socialismo, fazer a reforma agrária e levar justiça social ao campo.
- c) A Revolta do Contestado foi caracterizada pela exigência popular de uma jornada de trabalho de 8 horas diárias e liberdade de imprensa.
- d) A Campanha de Canudos e destruição do “arraial” de Antônio Conselheiro marcou a Presidência de Rodrigues Alves.
- e) Alegando vocação de neutralidade o Brasil não participou da Primeira Guerra Mundial.

11 - (UEPB)

Durante a República Velha, entre os anos de 1912 e 1916, ocorreu um movimento de caráter messiânico em terras limítrofes do Paraná e Santa Catarina, onde foram expulsos vários posseiros dessa área, cedida pelo governo brasileiro para futuras instalações de uma empresa norte-americana.

Este movimento tornou-se conhecido como:

- a) Canudos
- b) Farroupilha
- c) Contestado
- d) Sabinada
- e) Caldeirão

12 - (UFPB)

O Movimento de Canudos caracterizou-se pelo(a):

- a) Contestação aos poderes dos coronéis do sertão nordestino, com forte inspiração nas experiências de luta dos imigrantes italianos.

- b) Acentuado caráter político-militar, de revolta contra o recente governo republicano e de recusa à imposição do casamento civil.
- c) Acentuado caráter messiânico, de revolta contra a opressão dos latifundiários e a miséria em que viviam os sertanejos.
- d) Acentuado caráter messiânico, de inspiração monarquista, contrário à escravidão dos negros africanos.
- e) Contestação à monarquia e à opressão dos coronéis do sertão nordestino, e defesa da liberdade de culto religioso.

13 - (UFRN)

Sobre o Movimento de Canudos, pode-se afirmar que:

- a) Conselheiro erigiu em Canudos uma sociedade mais igualitária, refúgio para os desprotegidos e espoliados.
- b) A criação de uma comunidade igualitária em Canudos contou com a simpatia dos grandes fazendeiros da região.
- c) A Igreja se posicionou a favor de Conselheiro, pois seus ideais igualitários eram compatíveis com a doutrina do Cristianismo.
- d) Conselheiro pregava contra a República, obtendo, com isso, o apoio dos monarquistas, que pretendiam o retorno de D. Pedro I.

14 - (UFSE)

A Revolta de Canudos (1893-1897) e a Guerra do Contestado (1912-1916) apresentam alguns traços comuns.

Foram movimentos

- a) Liderados por místicos que pretendiam fundar comunidades "santas", restaurando a Monarquia e o poder do imperador.
- b) Organizados em torno de líderes messiânicos, que prometiam a seus seguidores uma vida melhor e a salvação de suas almas.
- c) De reação de pequenos proprietários de terra contra a política de expansão das grandes propriedades, que ameaçava expulsá-los.

- d) Populares de contestação à autoridade dos coronéis do Nordeste, sendo combatidos e destruídos pelos jagunços, sem intervenção do Exército.
- e) De revolta contra a miséria e a fome que assolavam as populações urbanas, lideradas pela igreja católica.

15 - (UFSCAR SP)

Conjuração dos Alfaiates, no Brasil colônia, Cabanos e Balaiada no Período Regencial, e Canudos, no início da República, foram movimentos que se particularizaram na história do Brasil devido

- a) à expressiva participação popular.
- b) ao conteúdo monarquista de suas propostas.
- c) ao caráter pacífico de suas reivindicações.
- d) ao apoio que tiveram das classes dominantes.
- e) à aceitação de seus projetos pelo governo central.

16 - (UNIFESP SP)

Canudos (1893-1897), Contestado (1912-1916), Juazeiro (1890-1924) e Cangaço (na década de 1920) demonstram que, na Primeira República,

- a) O campo foi palco de intensos movimentos sociais que, embora heterogêneos, expressavam revolta contra a miséria e a exclusão social.
- b) A oligarquia dominante estava tão segura de seu poder que não se preocupou muito em reprimir movimentos carentes de idéias e de organização.
- c) Os movimentos insurrecionais foram poucos, mas muito perigosos para o sistema de poder, porque representavam apenas os pobres.
- d) O sistema político, embora oligárquico, era flexível e aberto o suficiente para integrar e absorver os descontentamentos sociais.
- e) Os movimentos sociais expressavam reivindicações e aspirações de caráter misto, rural e urbano, articulando milenarismo com anarquismo.

17 - (UNESP SP)

No início da Primeira República (1889–1930), a oligarquia governante teve que enfrentar, no sertão baiano, um movimento social denominado:

- a) Cabanagem
- b) Campanha Civilista
- c) Levante do Contestado
- d) Revolta de Canudos
- e) Revolução Farroupilha

18 - (Univ.Potiguar RN)

São movimentos místicos da República Velha, exceto:

- a) Canudos;
- b) Araguaia;
- c) Juazeiro;
- d) Contestados.

19 - (Mackenzie SP)

O higienismo criou todo um conjunto de prescrições que deveriam orientar e ordenar a vida nos seus mais variados aspectos: na cidade, no trabalho, no comércio de alimentos, no domicílio, na família e nos corpos.

(...)

Nesse processo, a problemática da cidade foi delineada enquanto “questão” – a chamada questão urbana –, atravessada pelos pressupostos da disciplina e da cidadania, passando a cidade a ser reconhecida como espaço de tensões.

Maria Izilda Matos

Rodrigues Alves, um dos mais progressistas entre os governantes oligárquicos, enfrentou uma ação popular, contra os seus planos de modernização e urbanização, denominada:

- a) Campanha Civilista.
- b) Revolta da Chibata.
- c) Revolta da Vacina.
- d) Revolta de Canudos.
- e) Política das Salvações.

20 - (UEPA)

Na luta pela liberdade e cidadania, os brasileiros resistiram ao longo da história contra as mais diversas formas de opressão, possibilitando uma diversidade de lutas nos diferentes tempos e espaços do país.

Associe a 2ª coluna à primeira, identificando e relacionando os movimentos sociais de acordo com suas características.

- I) Movimento revolucionário intensamente reprimido pelo governo central que teve a participação de negros, índios, libertos e brancos pobres, possibilitando a ocupação do poder pelos revoltosos na Província do Grão Pará em 1835.
- II) Movimento revelador da extrema pobreza do homem do campo diante da força do latifúndio, mobilizou de 25 a 30.000 sertanejos na Bahia que foram massacrados pelo exército da nascente república, sendo alguns sobreviventes degolados.
- III) Movimento armado organizado pelo PC do B nas selvas amazônicas, duramente reprimido pela ditadura militar, deixando saldo de militantes mortos e desaparecidos.
- IV) Movimento ocorrido no Rio Grande do Sul, liderado pelos estancieiros gaúchos na defesa da autonomia política e administrativa da província e contra as taxas que encareciam o charque gaúcho, dificultando-o de concorrer com a produção platina.
- V) Movimento ocorrido em 1910, no Rio de Janeiro, exigindo a abolição dos castigos corporais na Marinha. Sofreu intensa repressão pela ordem republicana, sendo muitos dos seus integrantes condenados a trabalho forçado nos seringais amazônicos.
- VI) Movimento gestado em Ouro Preto, em 1789, que defendia a livre produção, a doação das terras às famílias pobres e a criação de uma Universidade. Sua bandeira era: Liberdade ainda que tardia.

VII) Movimento de resistência que reuniu milhares de negros no século XVII, na Serra da Barriga, então pertencente à Capitania de Pernambuco, sendo necessário 18 expedições para destruir seu reduto, então liderado por Zumbi.

- () Quilombo dos Palmares
- () Guerrilha do Araguaia
- () Cabanagem
- () Guerra de Canudos
- () Revolta da Chibata

A alternativa que apresenta a seqüência correta é a:

- a) III, V, I, II, IV.
- b) V, II, IV, III, I.
- c) VII, III, I, II, V.
- d) II, V, I, III, IV.
- e) VI, V, II, I, III.

21 - (UECE)

Comunidade que formava no final do século XIX, uma irmandade religiosa e chegou a reunir uma população flutuante de aproximadamente 25 mil habitantes e 5.200 casas no sertão baiano, foi definitivamente arrasada pelas tropas do Exército Brasileiro em 1897.

Estamos nos referindo a:

- a) Comunidade de Canudos.
- b) Comunidade de Contestados.
- c) Comunidade do Caldeirão de Santa Cruz do Deserto.
- d) Comunidade de Penitentes ou Borboletas Azuis.

22 - (FUVEST SP)

Com relação á propriedade da terra no Brasil, pode-se afirmar que:

- a) A Lei de Terras de 1850 facilitou sua distribuição, tornando a propriedade acessível aos mais pobres e aos imigrantes que chegaram posteriormente.
- b) legislação brasileira não estabeleceu distinções entre proprietários e posseiros, sendo responsável pelos atritos atuais entre os sem-terra e os pequenos agricultores.
- c) Os camponeses brasileiros, durante o século XX, não se organizaram, devendo o atual Movimento dos Sem-Terra ser considerado o primeiro deles.
- d) O atual Movimento dos Sem-Terra luta pela desapropriação dos latifúndios improdutivos e pela distribuição das terras devolutas do Estado.
- e) A reforma agrária pode ser entendida como uma reivindicação dos últimos 15 anos no Brasil, quando a questão da terra passou a preocupar o governo.

23 - (UNESP SP)

No início da Primeira República (1889-1930), a oligarquia governante teve que enfrentar, no sertão baiano, um movimento social denominado

- a) Cabanagem.
- b) Campanha Civilista.
- c) Levante do Contestado.
- d) Revolta de Canudos.
- e) Revolução Farroupilha.

24 - (UNIFOR CE)

"A literatura, o cinema e as ciências sociais têm-se ocupado da ação dos grupos sertanejos das décadas de 20 e 30, cujo verdadeiro significado na vida social brasileira está, ainda, por ser melhor estabelecido."

O texto refere-se aos

- a) Bandeirantes.
- b) Cangaceiros.

- c) Jangadeiros.
- d) Artesãos.
- e) Vaqueiros.

25 - (UEPB)

O cangaço, fenômeno típico da região Nordeste e que perdurou por mais de meio século, volta a ser tratado por diversos historiadores na atualidade. Analise as seguintes proposições acerca desse fenômeno:

- I. O cangaço, apesar de ser uma forma de banditismo, era encarado por muitos sertanejos como uma alternativa de fazer justiça.
- II. Era comum a entrada no cangaço por questões de disputa de terras. No entanto, muitos cangaceiros mantinham boas relações com coronéis e até protegiam alguns latifundiários.
- III. O cangaceiro mais famoso do período imperial foi Jesuíno Brilhante, morto pela polícia em 1879.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.
- e) Todas as proposições estão corretas.

26 - (PUC PR)

Comparando-se os movimentos sócio-político-religioso de Canudos e do Contestado, semelhanças e diferenças podem ser estabelecidas.

A respeito do tema, assinale a alternativa correta.

- I - Ambos tinham ideologia definida no que se refere à propriedade privada da terra, que consagravam.
- II - Ambos apresentam-se como reflexo do determinismo geográfico, tendo em vista a aridez do solo, sua pequena fertilidade e prolongadas secas.
- III - Enquanto os rebeldes de Canudos mostravam-se simpáticos à forma de governo republicana instalada pouco tempo antes, no Contestado essa simpatia era ainda mais ampliada.
- IV - Os dois movimentos foram finalmente derrotados por tropas do exército.
- V - O misticismo, sob a forma de um catolicismo em que ocorria a ausência de sacerdotes na vida comunitária, estava presente nos dois movimentos de contestação à República Oligárquica.

Estão corretas:

- a) II, III e V
- b) I, III e IV
- c) apenas III e IV
- d) apenas IV e V
- e) apenas I e II

27 - (UFC CE)

“Na manhã do dia seis

Canudos foi destruída

Com bombardeios e incêndios

Não ficou nada com vida

Dizem que o Conselheiro

Tinha morrido primeiro

Na Belo Monte querida”

(FRANÇA, Antônio Queiroz de e RINARÉ, Rouxinol do. Antonio Conselheiro e a Guerra de Canudos. Fortaleza, Tupynanquim, 2002, p 32.)

Em relação aos movimentos como o de Canudos é correto afirmar que:

- a) foram movimentos que se limitaram às regiões Norte e Nordeste do Brasil, marcadas pela presença dos latifúndios.
- b) foram movimentos sem grande repercussão, visto que se situavam no campo e a maior parte dos trabalhadores do país encontrava-se nas cidades.
- c) no campo o domínio dos coronéis era absoluto, e esses movimentos sociais tiveram que se disfarçar como um movimento de conteúdo religioso, para evitar a repressão.
- d) foram movimentos nos quais se combinavam conteúdos religioso e social, pois questionavam o poder das autoridades civis e religiosas.
- e) foram movimentos de conteúdo exclusivamente religioso, marcados pelo fanatismo, reprimidos por Pedro II e pelos republicanos que se esforçavam para construir um país civilizado.

28 - (Mackenzie SP)

Milhares de nordestinos, quase todos pobres e crédulos, seguindo seu líder religioso, estabeleceram-se numa região erma, de antigas fazendas abandonadas. As autoridades da recém-instaurada República, porém, viam com temor o crescimento daquela sociedade rústica e pressentiram nela uma forma de reação monárquica. Os latifundiários, por sua vez, se sentiram ameaçados quanto a suas propriedades e o clero receava ver seu rebanho de fiéis ser arrebatado pelo fanatismo religioso.

O texto acima refere-se à:

- a) Revolução Praieira.
- b) Confederação do Equador.
- c) Revolta de Canudos.
- d) Sabinada.
- e) Revolta da Chibata.

29 - (Mackenzie SP)

Decididamente era indispensável que a campanha de Canudos tivesse um objetivo superior à função estúpida e bem pouco gloriosa de destruir um povoado dos sertões. Havia um inimigo mais sério a

combater, em guerra mais demorada e digna. Toda aquela campanha seria um crime inútil e bárbaro, se não se aproveitassem os caminhos abertos à artilharia para uma propaganda tenaz, contínua e persistente, visando trazer para o nosso tempo e incorporar à nossa existência aqueles rudes compatriotas retardatários.

Euclides da Cunha, Os Sertões

A respeito do movimento social a que se refere o trecho dado, é INCORRETA uma das afirmações abaixo. Assinale-a.

- a) Foi um movimento de caráter messiânico, cujo líder organizou uma comunidade de fiéis no interior baiano.
- b) Irrompeu nos últimos anos do século XIX, durante o governo de Prudente de Moraes, e nele se confrontaram tropas federais e grupos de jagunços.
- c) Suas causas se ligam, entre outros, ao problema da miséria social provocada pela concentração fundiária e pelas secas periódicas.
- d) Atingiu extremos de violência nos combates com as tropas do governo; todavia, alcançou a vitória e conseguiu impor, ainda que restrita, uma reforma agrária na região do conflito.
- e) No ideário de seu líder religioso, apareciam idéias de conteúdo sebastianista, que eram resquícios de antigas crenças messiânicas dos séculos XVI e XVII.

30 - (UNIUBE MG)

Durante o período conhecido por “República Velha”, ocorreram vários movimentos sociais e culturais questionadores da ordem social vigente no Brasil.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um evento cultural, com recitais de poesia, exposições de pintura e escultura, festivais de música e conferências, cujo objetivo maior era difundir, no Brasil arcaico, os novos valores apreendidos principalmente na França. Tratava-se de modernizar as artes do país, buscando, no modelo europeu, sua fonte de inspiração.
- b) Embora muitos confundam “Canudos” com a “Guerra do Contestado”, devido ao caráter messiânico e às lideranças religiosas, o movimento do Contestado, ocorrido na região de fronteira entre Paraná e Santa Catarina, diferentemente de Canudos, não foi uma revolta de sertanejos, e sim de Coronéis fazendeiros que disputavam, com empresas estrangeiras, o domínio da região.

- c) A famosa revolta da Vacina, devido ao alto índice de analfabetismo do país, constituiu uma grande demonstração de ignorância da população pobre do Rio de Janeiro, sobre a necessidade de se combater as epidemias, pois a política sanitária tinha por objetivo melhorar a vida destas pessoas, alojadas em péssimas condições de moradia.
- d) O messianismo, que se desenvolveu no Brasil em áreas rurais pobres, foi a forma religiosa encontrada por sertanejos para traduzir sua revolta social. A experiência de Canudos, na Bahia, foi um desses grandes movimentos messiânicos que procurou, por meio da fé e da luta armada, criar e defender uma experiência de vida comunitária.

31 - (UFG GO)

A Guerra de Canudos (1896-1897) é emblemática no debate sobre a formação da nação no período republicano. A República recém-proclamada enfrentou um Brasil desconhecido: o sertão e os sertanejos.

A guerra, tragicamente, significou um aprendizado para os brasileiros demonstrando que a:

- a) fragmentação e as grandes distâncias das regiões litorâneas impediram a organização e o crescimento das comunidades sertanejas.
- b) unidade cultural do país é fruto de um longo processo de gestação iniciado com a ocupação do litoral e o fabrico do açúcar.
- c) presença da Igreja Católica no sertão representava um elo entre a comunidade e as autoridades republicanas.
- d) frágil base política em que se assentava o governo republicano foi incapaz de reconhecer a questão social e cultural suscitada por Canudos.
- e) resistência política dos monarquistas organizados no arraial de Canudos era uma ameaça à ordem republicana.

32 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

À margem da pretensa civilização, essa camada da população era submetida a condições de trabalho subumanas, mergulhada no analfabetismo e morrendo por causa de doenças como febre amarela, peste bubônica, varíola [...].

O projeto de reforma urbana do Rio de Janeiro, conhecido como “Bota Abaixo” e implantado pelo prefeito Pereira Passos, e a política sanitária do dr. Osvaldo Cruz desencadearam um movimento popular na capital da República. Trata-se da

- a) Revolta da Chibata.
- b) Revolta da Vacina.
- c) Guerra do Contestado.
- d) Guerra de Canudos.
- e) Revolta de Juazeiro.

33 - (FUVEST SP)

“Não é por acaso que as autoridades brasileiras recebem o aplauso unânime das autoridades internacionais das grandes potências, pela energia implacável e eficaz de sua política saneadora [...]. O mesmo se dá com a repressão dos movimentos populares de Canudos e do Contestado, que no contexto rural [...] significavam praticamente o mesmo que a Revolta da Vacina no contexto urbano”.

Nicolau Sevcenko. *A revolta da vacina*.

De acordo com o texto, a Revolta da Vacina, o movimento de Canudos e o do Contestado foram vistos internacionalmente como:

- a) provocados pelo êxodo maciço de populações saídas do campo rumo às cidades logo após a abolição.
- b) retrógrados, pois dificultavam a modernização do país.
- c) decorrentes da política sanitária de Osvaldo Cruz.
- d) indícios de que a escravidão e o império chegavam ao fim para dar lugar ao trabalho livre e à república.
- e) conservadores, porque ameaçavam o avanço do capital norte-americano no Brasil.

34 - (UECE)

“Na longa crise por que passou o Nordeste Brasileiro no século XIX e princípios do século XX, os vários grupos sociais não se limitaram a esperar pacificamente pela solução de seus problemas”.

(Fonte: MONTEIRO, Hamilton Fontes. Nordeste Insurgente (1850-1890). São Paulo, Brasiliense, 1991, p. 28/30).

Com base no fragmento acima marque a opção FALSA:

- a) dos nordestinos mais pobres que não emigraram nos períodos de crise, saíram “levas” dos chamados “bandidos” que saqueavam os sertões.
- b) nos setores empobrecidos, havia também os que colaboravam com os coronéis proprietários de terras, desempenhando o papel de jagunços.
- c) a insatisfação não provinha somente dos grupos mais carentes; dos setores médios urbanos emergiram grupos que não cessavam de fazer críticas ao regime vigente.
- d) a situação de crise vai fazer com que uma parte considerável dos grandes fazendeiros, inicie um processo de distribuição de terras, promovendo a primeira reforma agrária brasileira.

35 - (UFPA)

Sobre o movimento dos Canudos, é correto afirmar:

- a) Canudos criticava a república por não respeitar a titulação das terras dos pequenos lavradores.
- b) Canudos criticava a concentração de terras nas mãos das Oligarquias Agrárias e a separação entre o Estado e a Igreja na República.
- c) Canudos criticava a reforma agrária defendida pelo Império.
- d) Canudos defendia as eleições para Presidente da República.
- e) Canudos defendia as reformas de base contra a República.

36 - (UNESP SP)

Padre Cícero, prontamente, jurou lealdade ao Papa e à Constituição republicana do Brasil e, de imediato, recorreu aos potentados políticos do interior, atitudes com as quais ele, mais uma vez,

desviou de si a hostilidade ambivalente do Estado e da Igreja. Desde que começara sua querela com a hierarquia eclesiástica do Ceará, em 1891, padre Cícero, diferentemente de Antônio Conselheiro, inúmeras vezes procurou, obteve e cultivou a proteção da hierarquia política local.

(Ralph Della Cava. Milagre em Joazeiro.)

O texto distingue a Canudos, de Antônio Conselheiro, do movimento de Joazeiro, no Ceará, liderado pelo padre Cícero.

Apesar das suas diferenças, percebe-se pelas atitudes do padre Cícero que ele enfrentava problemas semelhantes aos confrontados por Antônio Conselheiro no interior da Bahia. Aos olhos de parcela das elites brasileiras da época, sobretudo litorâneas, estes movimentos:

- a) resultaram da reação da população brasileira à corrupção da Igreja e ao Dogma da Infalibilidade do Papa.
- b) tinham propósitos distintos, porque padre Cícero era membro da Igreja e Antônio Conselheiro não era cristão.
- c) ameaçavam a hierarquia eclesiástica, a ordem social no interior do país e a estabilidade do regime político vigente.
- d) exprimiam os ideais da civilização cristã na sua fase de maior desenvolvimento nas sociedades americanas.
- e) eram liderados por políticos republicanos radicais, insatisfeitos com os rumos tomados pelo governo.

37 - (UNESP SP)

Além das funções rituais, a religião historicamente tem desempenhado o papel de catalisadora do protesto social. Nos movimentos messiânicos isso ocorre de forma clara, pois estão ligados a crises de estrutura e organizações sociais.

(Elizete da Silva, Entre a fé e a política. Nossa História, n.º 30, 2006).

No Brasil podem ser considerados movimentos messiânicos

- a) a Revolta da Chibata e a Coluna Prestes.
- b) a Revolta do Quebra Quilo e a Questão das Salvações.

- c) a Revolta de Canudos e a Guerra do Contestado.
- d) a Revolta dos Múcker e a Guerra dos Cabanos.
- e) a Revolta do Caldeirão e a Guerra dos Farrapos.

38 - (UFPEL RS)

Durante o Brasil republicano diversas revoltas e insurreições conflitaram o mito do povo pacífico.

Relacione os movimentos indicados na 1ª coluna com seu respectivo momento histórico e objetivos, na 2ª coluna.

1ª Coluna

- (1) Revolta da Vacina
- (2) Coluna Prestes
- (3) Revolução Constitucionalista
- (4) Guerrilha do Araguaia

2ª Coluna

- () antagonismo paulista ao golpe de estado liderado por Getúlio Vargas (que promoveu a Revolução de 1930).
- () luta de populares em 1904, no Rio de Janeiro, contra a política de Regeneração de Rodrigues Alves.
- () ação contra a Ditadura Militar entre 1966 e 1973, apoiada pelo Partido Comunista do Brasil.
- () movimento relacionado com o “tenentismo”, contra o poder das oligarquias na República Velha, que percorreu diversos estados.

A ordem que completa corretamente a segunda coluna é a seguinte:

- a) 1, 3, 2, 4.
- b) 3, 1, 4, 2.
- c) 4, 1, 3, 2.

- d) 2, 4, 1, 3.
- e) 4, 3, 2, 1.
- f) I.R.

39 - (UNIMONTES MG)

O partido político brasileiro que esteve presente nas lutas e conquistas dos trabalhadores do país, na Primeira República, e se opôs ao nazismo e à implantação do Estado Novo foi o

- a) PCB.
- b) PSD.
- c) UDN.
- d) PRP.

40 - (UNIMONTES MG)

Os líderes de Canudos e Contestado conduziram, de forma carismática, os seus seguidores em lugares e tempos diferentes. Entre os objetivos e pensamentos comuns aos dois movimentos, é CORRETO elencar:

- a) o combate à Monarquia, a isenção de impostos sobre o mate e a recusa à presença de estrangeiros.
- b) o anseio pela volta de Dom Sebastião e a necessidade de cumprimento das ordens do Padre Cícero.
- c) o restabelecimento de eleições democráticas e a isenção de impostos sobre a produção agrícola.
- d) a busca pela salvação da alma, o combate à exploração, à miséria e à estrutura fundiária existentes em suas regiões.

41 - (UFAM)

Leia o texto a seguir:

“Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados”.

O texto acima narra os últimos instantes de um dos mais importantes movimentos populares do início da era republicana. Ocorrido no sertão da Bahia, esse movimento era:

- a) Sabinada
- b) Balaiada
- c) Canudos
- d) Contestado
- e) Revolta da Chibata

42 - (UNISA SP)

“Um senhor José Maria
Compadre fanfarrão
Anda fazendo arrelia
Entre o povo do sertão.
Esse tal de Zé Maria
É um conselheiro novo
Com a sua profecia
Vai fanatizando o povo.”

O fragmento da música, composta por Eduardo das Neves, faz uma clara referência à

- a) Guerra de Canudos.

- b) Coluna Prestes.
- c) Revolta da Chibata.
- d) Guerra do Contestado.
- e) Revolta da Armada.

43 - (UFRR)

Na última década do século XIX e nas duas primeiras do século XX aconteceram duas grandes revoltas populares no Brasil: a Guerra de Canudos (1893-1897), no sertão da Bahia, e a Guerra do Contestado (1912-1916), em Santa Catarina. Segundo a historiografia, ambos os movimentos estavam inseridos no quadro geral do início da República Velha e tiveram como causas a concentração fundiária, a marginalização social, a pobreza e a miséria. Assinale a afirmativa correta.

- a) As duas revoltas foram rebeliões contra o governo e suas lideranças pregavam as idéias do socialismo.
- b) Ambos os movimentos tiveram um cunho religioso e foram comandados por líderes messiânicos.
- c) Ambas aconteceram em regiões pobres e abandonadas e contaram com o apoio de algumas lideranças políticas locais.
- d) Os dois movimentos se disseminaram por uma vasta região e não tiveram uma base geográfica fixa.
- e) Apesar da severa repressão, em ambos os casos os revoltosos atingiram parte expressiva de seus objetivos.

44 - (CEFET PR)

Insurreição popular urbana que eclodiu no Rio de Janeiro em 1904 impulsionada, entre outros motivos, pela crise econômica e também contra a reforma urbana que retirou a população pobre do centro da cidade. Os conflitos espalham-se pelas ruas da capital brasileira da época e os populares destruíram bondes, apedrejaram prédios públicos e espalharam a desordem. O presidente Rodrigues Alves teve que colocar nas ruas o exército, a marinha e a polícia para acabar com os tumultos.

Estamos tratando da:

- a) Revolução Federalista.
- b) Revolta de Canudos.
- c) Revolta da Vacina.
- d) Revolta da Armada.
- e) Guerra do Contestado.

45 - (UERJ)

Povoando dramaticamente esta paisagem e esta realidade social e econômica, vagando entre o sonho e o desespero existem 4.800.000 famílias de rurais sem terras. A terra está ali, diante dos olhos e dos braços, uma imensa metade de um país imenso, mas aquela gente (quantas pessoas ao todo? 15 milhões? mais ainda?) não pode lá entrar para trabalhar, para viver com a dignidade simples que só o trabalho pode conferir, porque os voracíssimos descendentes daqueles homens que haviam dito: “Esta terra é minha” (...) rodearam a terra de leis que os protegem (...).

(SARAMAGO, José. In: MORISSAWA, Mitsue. A História da luta pela terra e o MST.

São Paulo: Expressão Popular, 2001.)

OS SERTÕES

Foi no século passado

No interior da Bahia

Um homem revoltado com a sorte

Do mundo em que vivia

Ocultou-se no sertão

Espalhando a rebeldia

(...)

Defendendo Canudos

Naquela guerra fatal.

Edeor de Paulo

Samba-enredo da escola de samba Em Cima da Hora, 1976

Os dois textos acima têm como principais elementos geradores das problemáticas apontadas os processos de:

- a) assentamento agrícola e êxodo rural
- b) proletarização rural e reforma agrária
- c) modernização agrícola e revolta social
- d) concentração fundiária e conflitos no campo

46 - (UNEB BA)

A concentração de terras no Brasil, cuja origem remonta à sua formação histórica, provocou diversos movimentos sociais, entre os quais se pode destacar

01. a Conjuração Baiana, que contestava a doação de sesmarias, reservadas aos “homens bons”, representantes da Coroa Portuguesa nas terras do Brasil.
02. a Revolta dos Malês, movimento de caráter rural, que pregava a abolição geral da escravatura e a distribuição de terras para todos os pretos e mulatos do nordeste.
03. o Quebra-Quilos, que se notabilizou por ter bloqueado o comércio e as feiras dos grandes centros importadores da Colônia durante a segunda metade do século XIX.
04. os movimentos de Canudos e do Contestado, ambos de caráter messiânico, que buscavam se organizar a partir da posse coletiva da terra diante da extrema miséria em que viviam os sertanejos.

05. as Ligas Camponesas, organização camponesa financiada pelo PCB, que pregava a instalação do socialismo a partir de uma revolução armada.

47 - (ESCS DF)

Leia os versos que se seguem:

*“Veio a força do governo,
Tudo pronto e bem armado,
Espancando cangaceiro
E guarnecendo o Estado
Falando de modo sero
De tudo quanto quisero
Era o tempo chegado.”*

(Folclore da Paraíba)

A poesia popular acima retrata a relação da República brasileira proclamada em 1889 e a população mais humilde do país no período que ficou conhecido como República Velha (1889/1930). A violência e o desrespeito em relação à população pobre era a tônica da República velha, gerando a eclosão de movimentos populares nesse período. São exemplos desses movimentos populares de resistência à política coronelista da no período citado:

- a) Canudos e o Movimento do Contestado;
- b) Insurreição Pernambucana e o Movimento de Canudos;
- c) Revolta da Chibata e a Revolução Baiana;
- d) Movimento de Canudos e a Balaiada;
- e) Movimento do Contestado e a Cabanagem.

48 - (IBMEC RJ)

O Rio de Janeiro, capital da República, foi sacudido no início do século XX por dois movimentos de insatisfação popular. Assinale-os:

- a) Revolta da Vacina e Guerra do Contestado;
- b) Revolta dos 18 do Forte e Revolução de 30;
- c) Revolta da Chibata e Revolta da Vacina;
- d) Guerra de Canudos e Revolta da Chibata;
- e) Revolução de 1924 e Revolta da Armada.

49 - (UFC CE)

“A travessia para o Juazeiro fez-se a marchas forçadas, em quatro dias. E quando lá chegou o bando dos expedicionários, fardas em trapos, feridos, estropiados, combalidos, davam a imagem da derrota. Parecia que lhes vinham em cima, nos rastros, os jagunços. A população alarmou-se, reatando o êxodo. Ficaram de fogos acesos na estação da via-férrea todas as locomotivas. Arregimentaram-se todos os habitantes válidos dispostos ao combate. E as linhas do telégrafo transmitiram ao país inteiro o prelúdio da guerra sertaneja”

O trecho acima é parte do livro de Euclides da Cunha que teve sua primeira edição em 1902 e relata o cotidiano de um conflito ocorrido nos primeiros anos da República. O livro de Euclides e o conflito ao qual se refere são respectivamente:

- a) *Inferno Verde*, Caldeirão.
- b) *Inferno Verde*, Cabanagem.
- c) *Os Sertões*, Canudos.
- d) *Os Sertões*, Caldeirão.
- e) *A guerra do fim do Mundo*, Contestado.

50 - (UNIFOR CE)

Na noite de 22 de novembro de 1910, o marechal Hermes da Fonseca completava sua primeira semana como presidente da República. Neste dia, no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, marinheiros da Armada brasileira protagonizaram o início de um movimento que defendia, entre outras coisas, o fim dos castigos físicos aplicados aos graduados da Marinha.

Pode-se inferir que se trata da

- a) Revolta da Chibata;
- b) Revolta da Marinha;
- c) Revolta das Forças Armadas;
- d) Revolta da Vacina;
- e) Revolução Constitucionalista.

51 - (UFAC)

Entre o final do século XIX e início do século XX, vários movimentos contestatórios agitaram a jovem República Brasileira, entre eles, podemos destacar: a Guerra de Canudos, a Revolta da Chibata e a Revolta do Contestado. Esses movimentos e a reação do governo ajudavam a consolidar a ideia do “mito fundador republicano”, por um lado, representado pelas forças da ordem (militares) e, por outro, pelo anti-herói, do líder popular. Nesse sentido, podemos classificar como anti-heróis, respectivamente:

- a) Oswaldo Cruz, Benjamin Constant e Manoel Julião.
- b) Lampião, Deodoro da Fonseca e José Maria.
- c) Rui Barbosa, Oswaldo Cruz e Antônio Conselheiro.
- d) João Cândido, Duque de Caxias e Lampião.
- e) Antônio Conselheiro, João Cândido e José Maria.

52 - (UNIMONTES MG)

Sobre o episódio de Canudos, é **CORRETO** afirmar que

- a) Canudos foi um movimento de contestação que teve seu encerramento quando a elite agrária da região Nordeste atendeu aos apelos de reformas dos revoltosos.
- b) jagunços de Antônio Conselheiro abandonaram o povoado de Belo Monte, com a chegada das tropas federais.
- c) seguidores de Antônio Conselheiro lutavam pela implantação de um regime político democrático e socializante.
- d) Antônio Conselheiro e seus seguidores, em alguma medida, apresentaram uma alternativa ao modelo de estrutura fundiária presente no Brasil.

53 - (FMABC SP)

No início de novembro de 1904, foi aprovada a lei da vacinação obrigatória no Rio de Janeiro.

Esta lei

- a) contou com ampla campanha de divulgação, obteve apoio popular e erradicou as epidemias que grassavam pela Capital Federal.
- b) obrigava a desinfecção dos focos de epidemia e representava um esforço para impedir a ocupação desregrada dos morros da cidade.
- c) era parte do projeto de regeneração urbana da Capital Federal e provocou violentas reações da população da cidade.
- d) iniciou uma política de prevenção de doenças e epidemias no país e recebeu apoio efusivo da imprensa.
- e) ampliou o espaço de atuação para os médicos da Capital Federal, impediu a proliferação de mosquitos e tranqüilizou a população.

54 - (UERJ)



O Globo, 28/01/2010

Os conflitos relacionados à propriedade fundiária no Brasil possuem raízes históricas profundas e uma multiplicidade de agentes sociais envolvidos.

Na situação referida nos quadrinhos, um desses agentes sociais, o grileiro, é mais especificamente definido por:

- a) apoderar-se de terras de forma ilegal
- b) promover a segurança pessoal dos latifundiários
- c) pressionar os pequenos fazendeiros para a venda dos imóveis
- d) ocupar uma pequena área desprovida de título de propriedade

55 - (UERJ)

Nós, marinheiros, cidadãos brasileiros e republicanos, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça aos marinheiros brasileiros possuímos os direitos sagrados que as leis da República nos facilitam. Tem Vossa Excelência 12 horas para mandar-nos a resposta satisfatória, sob pena de ver a Pátria aniquilada.

Adaptado do memorial enviado pelos marinheiros ao presidente Hermes da Fonseca, em 1910.

Em: MARANHÃO, Ricardo e MENDES JUNIOR, Antonio.
Brasil história: texto e consulta. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Os participantes da Revolta da Chibata (1910-1911) exigiam direitos de cidadania garantidos pela Constituição da época.

As limitações ao pleno exercício desses direitos, na Primeira República, foram causadas pela permanência de:

- a) hierarquias sociais herdadas do escravismo
- b) privilégios econômicos mantidos pelo Exército
- c) dissidências políticas relacionadas ao federalismo
- d) preconceitos étnicos justificados pelas teorias científicas

56 - (IBMEC RJ)

Movimento político que defende a abolição do Estado e a auto-organização com base no consenso e na cooperação entre os mais diversos membros da sociedade, o anarquismo teve importante papel na história republicana brasileira, sobre o qual são feitas as seguintes afirmativas:

- I. do deslocamento do meio urbano em direção ao meio rural, foi a inspiração anarquista fundamental no desenvolvimento da chamada “Coluna Prestes”;
- II. mesmo sofrendo uma violenta repressão durante a chamada Era Vargas, os anarquistas ainda assim foram capazes de organizar a chamada Aliança Liberal;
- III. formado por imigrantes, em sua maioria, o anarquismo defendeu importantes teses sobre a relação capital/trabalho nas primeiras décadas do século XX.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I for correta;
- b) se apenas a afirmativa II for correta;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as afirmativas II e III forem corretas.

57 - (IBMEC RJ)

Leia o texto a seguir.

“Em novembro de 1904, data da revolta [da Vacina], o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara, e 16 novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro, em meio a grandes festas, já com serviços de bonde e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgou, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público”..

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 37.

Sobre o acontecimento referido no texto anterior, assinale a alternativa correta:

- a) o projeto executado pelo prefeito Pereira Passos inspirou-se no modelo seguido pela cidade de Paris e objetivava higienizar e modernizar a nossa cidade;
- b) teve por objetivo básico apagar os vestígios da colonização portuguesa, preservando exclusivamente os Arcos da Lapa;

- c) pretendeu fixar no centro do Rio de Janeiro as camadas mais humildes da população, impedindo que migrassem para as áreas nobres da cidade, como Botafogo e São Cristóvão;
- d) ao revitalizar o porto na Praça Mauá, o governo federal estimulava o desenvolvimento industrial carioca, parte de um projeto de atualização econômica;
- e) as reformas atenderam às solicitações dos setores mais humildes da sociedade, que reivindicavam melhorias nos transportes e nas habitações.

58 - (UERJ)



Prisioneiros de Canudos

<http://acervos.ims.uol.com.br>

A Guerra de Canudos, de 1896 a 1897, foi um dos principais conflitos que marcaram o início do período republicano no Brasil. Os prisioneiros retratados na foto são sobreviventes dessa guerra, sertanejos vítimas de exclusão social e política.

Os fatores responsáveis por essa exclusão, naquele contexto, foram:

- a) êxodo rural – voto de cabresto
- b) desemprego – reação monarquista
- c) crise agrícola – sincretismo religioso

d) concentração fundiária – coronelismo

59 - (UFPR)

Os movimentos messiânicos brasileiros, como Canudos e Contestado, ocorreram entre o final do século XIX e início do XX. Sobre esses movimentos, considere as seguintes afirmativas:

1. Foram movimentos de resistência social, liderados pelos anarquistas de origem italiana.
2. Foram movimentos baseados na religiosidade popular, como reação à laicização do estado brasileiro imposta pela proclamação da República.
3. Foram movimentos religiosos liderados pela Igreja Católica, contrária às reformas políticas do estado brasileiro.
4. Foram movimentos relacionados à disputa pelo poder local e à luta pela terra, acirrados pelas reformas impostas pelo regime republicano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.

60 - (UFRN)

A imagem em foco destaca uma cena do espetáculo *Chuva de bala no país de Mossoró*, que trata de um evento ocorrido nessa cidade, na primeira metade do século XX.



Disponível em: <www.skyscrapercity.com> Acesso em: 12 ago. 2010.

O espetáculo é uma representação de acontecimentos históricos que se relacionam a

- a) um grupo de rebeldes do sertão nordestino, que reagiam à marginalidade social.
- b) um agrupamento de jagunços aliado à administração municipal, durante o governo Vargas.
- c) um bando urbano politizado, que praticava a justiça com as próprias mãos.
- d) uma facção armada que combatia as oligarquias, reivindicando a reforma agrária.

61 - (ACAFE SC)

O período histórico brasileiro conhecido como República Velha foi caracterizado por diversas revoltas.

Acerca desse contexto, analise as afirmações a seguir.

- I. *A Coluna Prestes foi um movimento de apoio às oligarquias de São Paulo e Minas Gerais, combatendo os movimentos sociais da República Velha.*
- II. *Na Revolta da Vacina, a população protestou contra a falta de apoio do governo aos graves problemas de saúde pública ocorridos na cidade do Rio de Janeiro.*
- III. *A Revolta do Forte de Copacabana estava inserida no movimento tenentista.*
- IV. *No Rio de Janeiro, uma revolta militar conseguiu acabar com o castigo de chibatadas que era utilizado na Marinha do Brasil.*
- V. *Canudos e Contestado foram movimentos sociais de caráter messiânico.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- a) I - II - III
- b) II - III - V
- c) III - IV
- d) III - IV - V

62 - (PUC RS)

A Guerra de Canudos é objeto de análise de Euclides da Cunha, em sua obra “Os Sertões”. Ao descrever o desfecho do movimento, o autor afirma:

Concluídas as pesquisas nos arredores, e recolhidas as armas e munições de guerra, os jagunços reuniram os cadáveres que jaziam esparsos em vários pontos. Decapitaram-nos. Queimaram os corpos. Alinharam depois, nas duas bordas da estrada, as cabeças, regularmente espaçadas, fronteando-se, faces voltadas para o caminho. Por cima, nos arbustos marginais mais altos, dependuraram os restos de fardas, calças e dólãs multicores, selins, cinturões, quepes de listras rubras, capotes, mantas, cantis e mochilas...

CUNHA, E. *Os sertões*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 255.

A Guerra de Canudos é considerada um movimento

- a) monarquista, inspirado nas ideias de Benjamin Constant, já que sua principal luta era pelo retorno da família real ao Brasil.
- b) de cunho político-partidário, liderado por Padre Cícero no sertão baiano, tendo o intuito de combater a fome e a miséria.
- c) de cunho messiânico, liderado por Antônio Conselheiro, que conseguiu reunir cerca de 20 mil seguidores, pregando a salvação da alma.

- d) abolicionista, por isso refugiou grande contingente de ex-escravos, o que passou a prejudicar os latifúndios por falta de mão-de-obra, ocasionando uma reação militar.
- e) sertanejo, já que reuniu população do interior paulista que se dedicava à criação de animais para subsistência e a pequenas plantações em latifúndios.

63 - (UECE)

Leia com atenção o fragmento a seguir de uma crônica de Olavo Bilac:

“No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfarelar-se do barro,

Havia um longo gemido.

Era o gemido soturno e lamentoso do passado, do atraso, do opróbrio.

Mas, o hino claro das picaretas abafava esse protesto impotente...

Com que alegria cantavam elas – as picaretas regeneradoras!

No seu clamor incessante e rítmico celebravam a vitória da higiene, do bom gosto e da arte!”

O texto de Olavo Bilac refere-se

- a) às ações saneadoras e urbanizadoras observadas na transição do século XIX para o século XX.
- b) ao caos urbano presente durante o início do Segundo Reinado em que as rebeliões e manifestações populares eram constantes.
- c) ao abandono observado na capital do Império após a rebelião popular que deu origem à República Brasileira.
- d) à situação em que ficou a cidade do Rio de Janeiro após o movimento conhecido como “a Revolta da Vacina”.

64 - (UERJ)

Cheio de apreensões e receios despontou o dia de ontem, 14 de novembro de 1904. Muito cedo tiveram início os tumultos e depredações. Foi grande o tiroteio que se travou. Estavam formadas em toda a rua do Regente, estreita e cheia de casas velhas, grandes e fortes barricadas feitas de montões de pedras, sacos de areia, bondes virados, postes e pedaços de madeira arrancados às casas e às obras da avenida Passos.

Jornal do Comércio, 15/11/1904

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O progresso envaidecera a cidade vestida de novo, principalmente inundada de claridade, com jornais nervosos que a convenciam de ser a mais bela do mundo. Era a transição da cidade doente para a maravilhosa.

PEDRO CALMON (historiador / 1902-1985)

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Os textos referem-se aos efeitos da gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), momento em que a cidade do Rio de Janeiro passou por uma de suas mais importantes reformas urbanas. Uma intervenção de destaque foi a abertura da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, provocando não só elogios, como também conflitos sociais.

A principal motivação para esses conflitos esteve relacionada à:

- a) restrição ao comércio popular
- b) devastação de áreas florestais
- c) demolição de moradias coletivas
- d) elevação das tarifas de transporte

65 - (UEG GO)

Analise as imagens.



AVENIDA CENTRAL. In: RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento: imagem e texto 8*. São Paulo: FTD, 2000. p. 39



DESCENDO O CASTELO. Publicado na revista *O Malho* em 1905. In: RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento: imagem e texto 8*. São Paulo: FTD, 2000. p. 39.

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro recebeu uma série de intervenções de modernização e saneamento em sua infraestrutura urbana. Muitas foram as consequências das ações governamentais, entre as quais a expulsão da população de suas casas no episódio conhecido como “desmonte do Morro do Castelo”, que deu lugar à Avenida Central.

Uma comparação entre a fotografia e a charge revela que há

- a) um contraste entre a desocupação do morro e a reforma destinada à elite econômica, que pode ser observado pela expressividade do desenho e pela precisão na captação da imagem da nova avenida.
- b) uma semelhança entre a expulsão da população do morro e a ocupação da nova avenida carioca, que pode ser notada pela imprecisão do desenho e pela beleza do lugar registrado na imagem.
- c) uma diferença entre a retirada da população de baixa renda da área central e a criação da nova avenida, que pode ser constatada pelo uso da mesma linguagem visual nas duas imagens.
- d) uma disparidade entre o exílio da população da área central e a instalação da nova avenida, que pode ser vista pela semelhança da técnica de representação entre o desenho e o registro da imagem.

66 - (UEG GO)

Leia o excerto que segue.

Os subúrbios do Rio de Janeiro são a mais curiosa coisa em matéria de edificação da cidade. A topografia do local, caprichosamente montanhosa, influiu decerto para tal aspecto, mais influíram, porém, os azares das construções.

Nada mais irregular, mais caprichoso, mais sem plano qualquer, pode ser imaginado. As casas surgiram como se fossem semeadas ao vento e, conforme as casas, as ruas se fizeram. Há algumas delas que começam largas como *boulevards* e acabam estreitas que nem vielas; dão voltas, circuitos inúteis e parecem fugir ao alinhamento reto com ódio tenaz e sagrado.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*.
São Paulo: Penguin, 2011. p. 191.

Neste fragmento, o autor descreve a irregularidade do traçado das ruas cariocas. Com o propósito de criar uma cidade mais moderna, com ruas e avenidas mais retilíneas, é que se efetivou

- a) a derrubada do antigo morro do Castelo, durante o governo do presidente Campos Sales.
- b) a derrubada dos cortiços da cidade promovida pelo sanitarista Oswaldo Cruz.
- c) a reforma urbana promovida por Pereira Passos, a qual ficou conhecida como o “Bota-abaixo”.
- d) o primeiro plano de se transferir a Capital Federal para a região Centro-Oeste.

67 - (UEG GO)

Leia o fragmento.

Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história
Não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais.

BOSCO, João; BLANC, Adir. *O mestre-sala dos mares*.
In: COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*.
São Paulo: Saraiva, 2002. p. 477.

A citação é uma estrofe da música “O mestre-sala dos mares”, de Aldir Blanc e João Bosco, composta em homenagem a João Cândido, o líder da Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro em 1910. Em termos sociológicos, a Revolta da Chibata foi um movimento social

- a) camponês, pois os seus integrantes expressavam valores e práticas coerentes com suas origens rurais.
- b) popular, pois foi efetivada pelos marinheiros de baixo escalão que reivindicavam o fim de castigos corporais.

- c) messiânico, pois era motivada pelo milenarismo, crença em uma nova era de paz, justiça social e felicidade.
- d) militar, pois foi uma sublevação dos altos oficiais da Marinha, explorando a fraqueza do regime republicano.

68 - (UNESP SP)

Nunca se viu uma campanha como esta, em que ambas as partes sustentaram ferozmente as suas aspirações opostas. Vencidos os inimigos, vós lhes ordenáveis que levantassem um viva à República e eles o levantavam à Monarquia e, ato contínuo, atiravam-se às fogueiras que incendiavam a cidade, convencidos de que tinham cumprido o seu dever de fiéis defensores da Monarquia.

(Gazeta de Notícias, 28.10.1897 apud Maria de Lourdes Monaco Janotti. *Sociedade e política na Primeira República.*)

O texto é parte da ordem do dia, 06.10.1897, do general Artur Oscar e trata dos momentos finais de Canudos. Para o militar, o principal motivo da luta dos canudenses era a

- a) restauração monárquica, embora hoje saibamos que a rejeição à República era apenas uma das razões da rebeldia.
- b) valorização dos senhores rurais, ligados ao monarca, cujo poder era ameaçado pelo crescimento e enriquecimento das cidades.
- c) restauração monárquica, que, hoje sabemos, era de fato a única razão da longa resistência dos sertanejos.
- d) valorização do meio rural, embora hoje saibamos que Antônio Conselheiro não apoiava os incêndios provocados por monarquistas nas cidades republicanas.
- e) restauração monárquica, o que fez com que a luta de Antônio Conselheiro recebesse amplo apoio dos monarquistas do sul do Brasil.

69 - (UNISA SP)

Era 05 de outubro de 1897. A luta armada sustentada pelos bravos habitantes de (...) durara quase um ano.

A ordem do dia do comando da Quarta Expedição dando a guerra por concluída, falando em nome dos latifundiários e do seu governo, era obrigada a reconhecer o heroísmo dos sertanejos ao afirmar: “É para lamentar que o inimigo fosse tão valente na defesa de causas tão abomináveis”. As causas abomináveis eram o rompimento com a ordem semi-feudal, com a brutal exploração do latifúndio e a defesa da própria vida.

(...) era um exemplo perigoso de que não deveria ficar memória. Exterminados seus habitantes até o último, deveria ser reduzido a cinzas.”

(Adaptado de FACÓ, Rui. Cangaceiros e Fanáticos. Rio de Janeiro, 1976)

O texto citado faz uma clara referência

- a) à Guerra de Canudos.
- b) à Coluna Prestes.
- c) ao bando de Lampião.
- d) à guerrilha do Araguaia.
- e) à Insurreição Pernambucana.

70 - (PUCCamp SP)

"Canudos" não se rendeu. Exemplo único em toda história, resistiu até o esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho , dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente 5.000 soldados. (Euclides da Cunha. Os Sertões)

(Francisco de Assis Silva. **História do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1992. p. 222)

Sobre a destruição descrita pelo autor, pode-se afirmar que

- a) a repressão policial contra a comunidade de Canudos, que deixou centenas de mortos, tinha como propósito afastar a população mais pobre dos centros mais urbanizados e entregá-los como espaços “higienizados” às elites.
- b) a fragilidade do movimento rural decorreu da inexistência de um programa político claro e definido que desse aos líderes religiosos objetivos comuns capazes de aplacar as lutas internas pelo retorno da monarquia.
- c) o movimento sertanejo tinha uma visão simplista do poder dos grandes fazendeiros, acreditavam que a luta pela terra e pela libertação da opressão do homem pelo homem só viria com a destruição do Estado republicano.
- d) os sertanejos, em resposta às injustiças e perseguições que sofriam, se posicionaram contra o poder dos grandes fazendeiros e tinham como projeto a transformação da população de Canudos em uma sociedade igualitária.
- e) a criação de uma comunidade igualitária provocou a reação dos grandes fazendeiros que viviam da exploração dos camponeses, à medida que estes iam deixando as fazendas para viver harmonicamente em Belo Monte.

71 - (UCS RS)

Relacione os movimentos sociais ocorridos, no Brasil, durante a Primeira República (1889-1930), apresentados na COLUNA A, às características que os identificam, listadas na COLUNA B.

COLUNA A

1 Revolta da Vacina (1904)

2 Guerra de Canudos (1893-1897)

3 Guerra do Contestado (1912-1916)

COLUNA B

() Foi um movimento messiânico, ocorrido na fronteira entre o Paraná e Santa Catarina.

- () Foi expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República; teve como líder Antônio Conselheiro.
- () Foi uma reação popular ao autoritarismo do projeto de modernização da capital federal, cujas obras foram comandadas pelo prefeito Pereira Passos.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3
- b) 3 – 1 – 2
- c) 2 – 1 – 3
- d) 2 – 3 – 1
- e) 3 – 2 – 1

72 - (IFGO)

Leia o texto a seguir.

EDGAR: Pelo menos eu voltei ao Rio de Janeiro num momento animado, de mudanças. Não fosse a pressão de meu pai para eu assumir a fábrica, eu adoraria escrever sobre essas coisas no teu jornal, Guerra.

GUERRA: Aha... Pois eu estou mais animado com o seu casamento do que com o Rio de Janeiro...

EDGAR: Que isso? Finalmente vão fazer alguma coisa antes que a febre amarela mate mais gente em pleno século XX. Todas essas iniciativas do prefeito são muito positivas. A política do “bota abaixo” vai arejar a cidade, vai abrir avenidas, impedir a proliferação de cortiços fétidos.

GUERRA: Hehe... É, Edgar... Vão botar abaixo os cortiços, mas, para onde vão os moradores, ah? Para Paris?

[Adaptado de diálogo da novela de João Ximenes Braga e Claudia Lage, intitulada “Lado a Lado”, com exibição pela emissora Rede Globo, iniciada em 10 de setembro de 2012.]

A novela “Lado a Lado”, produzida e exibida pela Rede Globo, retrata a sociedade brasileira, mais precisamente a carioca, dos primeiros anos do século XX.

Com base no diálogo transcrito entre os personagens Edgar e o jornalista Guerra, é correto afirmar, a respeito da conjuntura do Rio de Janeiro retratada pela ficção, que

- a) a cidade carioca, diferentemente das outras capitais brasileiras, não necessitava de ser “embelezada”. Afinal, sua condição de sede do governo desde os tempos do Império impusera ao Rio de Janeiro a promoção constante de projetos urbanísticos de revitalização dos espaços.
- b) a promoção da reforma urbana no Rio de Janeiro, no início do século XX, e a consequente destruição dos cortiços não guardam relação alguma com a política de combate à propagação de doenças epidêmicas, como a febre amarela e a varíola.
- c) a capital federal da República passava por uma reestruturação urbana nos moldes realizados por Haussmann, em Paris. Esse fato contextualiza a pergunta expressa por Guerra: “[...] para onde vão os moradores, ah? Para Paris?”.
- d) o prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, teve apoio irrestrito da imprensa ao seu projeto de reestruturação urbana. Sendo assim, a ficção, na figura de Guerra, ao apresentar uma crítica ao projeto carioca de reforma urbana do período, não guarda nenhuma semelhança com os acontecimentos passados.
- e) a defesa da destruição dos cortiços, apresentada pelos idealizadores do projeto urbanístico do Rio de Janeiro do início do século XX, não se utilizou do discurso pró-reforma sanitária. Afinal, a capital federal não apresentava problemas de insalubridade.

73 - (IFSC)

Em 2012, comemora-se o centenário da Guerra do Contestado, conflito que alcançou enormes proporções na história do Brasil. Neste ano, em municípios que estiveram envolvidos com esse conflito, serão realizados eventos para reflexão e maior conhecimento desse movimento perante a sociedade.

Sobre a Guerra do Contestado, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O fato que desencadeou a revolta foi a campanha de vacinação obrigatória contra a varíola, imposta pelo governo federal.
- b) Também ficou conhecida como Revolução Farroupilha, tendo como uma das causas o descontentamento político com o governo imperial brasileiro.
- c) Esse movimento foi liderado por um grupo de poetas, profissionais liberais, mineradores e fazendeiros que tramavam tomar controle de Minas Gerais.
- d) Foi um movimento deflagrado por setores da Marinha brasileira contra o presidente da República, supostamente apoiados pela oposição monarquista.
- e) Foi um conflito armado entre a população cabocla e os representantes do poder estadual e federal brasileiro, travado entre 1912 a 1916, numa região pretendida pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

74 - (Mackenzie SP)

É necessário que se sustente a fé de sua Igreja. A religião santifica tudo e não destrói coisa alguma, exceto o pecado. [...]. Estas verdades demonstram que casamento é puramente competência da santa Igreja, que só seus ministros têm poder de celebrá-lo [...].

Nesse trecho, Antonio Conselheiro, líder do movimento que levou à Guerra de Canudos (1896-1897),

- a) preparou as bases de uma sociedade religiosa, implantada após sua vitória na referida Guerra.
- b) considerou o protestantismo a única saída para o bem-estar das populações e resolução de seus problemas.
- c) expôs sua insatisfação com uma das medidas implantadas pela recém-proclamada república.
- d) criticou o Estado laico, que proibia práticas religiosas – públicas e privadas – como o casamento católico.
- e) resgatou as discussões entre Estado e religião, resolvidas com a oficialização do cristianismo evangélico enquanto religião do Estado brasileiro.

75 - (PUC RS)

A instauração da República no Brasil, no final do século XIX, provocou insatisfação popular que deu origem a diversos movimentos sociais, políticos, religiosos e militares. São exemplos da realidade rural do Brasil desse contexto os movimentos conhecidos como

- a) Revolta da Chibata, Revolta da Armada e Cangaço.
- b) Revolta da Chibata, Revolta da Vacina e Revolta da Armada.
- c) Canudos, Contestado e Cangaço.
- d) Canudos, Revolta da Armada e Revolta da Vacina.
- e) Canudos, Contestado e Revolta da Chibata.

76 - (UFT TO)

No início do século XX, configurou-se na cidade do Rio de Janeiro um período de amplas reformas urbanas. Essas reformas, fomentadas pelo prefeito Pereira Passos, tinham como característica(s) a(s):

- a) Anuência que os grupos monarquistas fizessem da capital uma cidade-corte, privilegiando o embelezamento em detrimento da utilidade econômica e política da cidade do Rio de Janeiro.
- b) Reprodução das reformas de Paris, realizadas pelo Barão de Haussmann, a partir de meados do século XIX, trazendo para o Rio de Janeiro uma nova concepção urbanística. Dessa forma, no centro da cidade, todas as edificações da época colonial e imperial foram demolidas.
- c) União da beleza e do saneamento ao considerar que, em uma cidade moderna, além de se construírem avenidas e jardins, devia-se cuidar, também, das instalações de água e esgoto, para assim eliminar os odores malcheirosos da cidade.
- d) Transformação da capital brasileira em cidade moderna, o que representou um avanço em direção ao modelo europeu ocidental. Pereira Passos manteve o centro urbano e interveio apenas nas áreas periféricas da cidade.
- e) Exigências de engenheiros e médicos, que queriam uma cidade limpa, higienizada e saneada, com características exclusivamente brasileiras e sem qualquer semelhança com a Paris de Haussmann.

77 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Durante a Primeira República, os movimentos de Canudos e do Contestado, o cangaço, as revoltas da Vacina e da Chibata expressaram

- a) a necessidade de democratizar as instituições, que ainda refletiam o caráter religioso e censitário do Estado.
- b) a exclusão política, social e econômica da maioria da população, que estava submetida às oligarquias.
- c) o processo de modernização das cidades, que excluiu as camadas médias e gerou esses conflitos armados.
- d) a influência das ideologias de esquerda, que também orientavam as greves operárias e o tenentismo.
- e) a insatisfação das massas camponesas, que não tinham acesso à terra produtiva nem o direito de voto.

78 - (FMJ SP)

José Domingos estava detido numa prisão do Rio de Janeiro, em 1905, quando escreveu a letra de uma canção para violão e cavaquinho. Em uma de suas quadras, o compositor escreveu:

As pobres mães choravam

E gritavam por Jesus;

O culpado disso tudo

É o Doutor Oswaldo Cruz!

(*Apud* João do Rio. *Gazeta de Notícias*, 01.09.1905.)

Os versos fazem referência

- a) ao Movimento Tenentista.

- b) à Revolta da Vacina.
- c) à Revolta da Armada.
- d) à Revolta da Chibata.
- e) à primeira greve geral no Brasil.

79 - (UDESC SC)

Sobre a Guerra do Contestado (1912-1916), assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Iniciou-se como um fenômeno religioso de características messiânicas, mas acabou também por ganhar feições de lutas política e social ao integrar diferentes grupos como posseiros e sertanejos expulsos de suas terras, comunidades negras e caboclas, dentre outros insatisfeitos com suas precárias condições de vida.
- b) A região, historicamente caracterizada por latifúndios improdutivos, secas cíclicas e desemprego crônico, passava por uma grave crise econômica e social. Esta crise fez com que sertanejos, muitos deles ex-escravos, passassem a seguir o monge Antonio Conselheiro que pregava a criação de um mundo novo, regido pelas leis de Deus, onde todos viveriam em paz, com prosperidade justa e teriam terras para trabalhar.
- c) Ganhou este nome em razão de os conflitos terem ocorrido em uma área de disputa territorial entre os Estados do Pará e Santa Catarina.
- d) A construção da ferrovia na região, realizada pela empresa concessionária Brazil Railway, contribuiu fortemente para a instabilidade social e, assim, para os conflitos que resultaram na Guerra do Contestado.
- e) Os conflitos na região do Contestado podem ser lidos como parte integrante de um movimento social que se apresentou de forma bastante heterogênea. Paralelamente ao discurso religioso da “guerra santa” os sertanejos acabaram demonstrando por discursos e ações que desenvolveram consciência das condições sociais e políticas e de sua marginalização.

80 - (UDESC SC)

Sobre a Revolta da Chibata (1910) assinale a alternativa **correta**.

- a) Movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul, que acabou alcançando também os Estados de Santa Catarina e Paraná.
- b) Ficou assim conhecido o movimento de rebelião promovido por marinheiros contra o governo do marechal Floriano Peixoto.
- c) Ficou assim conhecido o protesto de marinheiros dos couraçados Minas Gerais e São Paulo. Eles protestavam sobre a sua dura rotina de trabalho, baixos salários e castigos físicos a que eram submetidos os membros de baixa patente sempre vez que não cumpriam uma ordem estabelecida.
- d) Conhecida como uma das primeiras manifestações do movimento tenentista, foi uma das mais significativas demonstrações de crise da hegemonia oligárquica na República Velha.
- e) Revolta em que negros e índios se insurgiram contra a elite política e tomaram o poder no Pará (Brasil). Entre as causas da revolta encontra-se a extrema pobreza das populações.

81 - (UECE)

A Revolta da Chibata, de 1910, foi um(a)

- a) revolta de marinheiros que faziam o tráfico negreiro dos portos africanos para o Rio de Janeiro.
- b) rebelião de escravos, ocorrida no Vale do Paraíba, contra os castigos corporais por eles sofridos.
- c) rebelião de marinheiros negros e mulatos contra os castigos corporais e as condições de trabalho nos navios da Marinha Brasileira.
- d) protesto organizado por soldados do exército contra os baixos soldos e os castigos aplicados aos militares de baixa patente considerados insubordinados.

82 - (UEG GO)

O arraial, assim como outras comunidades fundadas em princípios messiânicos, surgiu da associação de diferentes fatores, tanto socioeconômicos quanto religiosos e culturais [...]. Do ponto de vista cultural, a religiosidade popular, a tradição de trabalho comunitário e a mobilidade espacial contribuíram para a formação de

Canudos a partir das pregações de Antônio Conselheiro.

SILVA, Kalina V. 5 de outubro de 1897 – Destruição de Canudos. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 234.

As sucessivas campanhas militares do Exército brasileiro que acabaram por destruir o arraial de Canudos são historicamente atribuídas a diversos fatores, dentre eles a pregação de Antônio Conselheiro em prol do

- a) Sebastianismo, que consistia na crença popular de que um rei místico, identificado aqui com a figura de D. Pedro II, voltaria para salvar o Brasil.
- b) Tenentismo, movimento organizado por oficiais rebeldes de baixa patente, descontentes com os rumos tomados pela República no Brasil.
- c) Positivismo, que consistia na noção de que a “ordem” conduz ao “progresso”, lema estampado na bandeira do Brasil.
- d) Ultramontanismo, movimento da ortodoxia católica que pregava a moralização do clero e da sociedade brasileira.

83 - (Unievangélica GO)

Observe a imagem referente à Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro no início do século XX.



Em relação à Revolta da Vacina, tem-se o seguinte:

- a) Embora empenhado em vacinar todos os moradores das áreas pobres do Rio de Janeiro, o governo agiu com animosidade, aceitando as manifestações populares contra a vacina.
- b) A incidência da varíola no Rio de Janeiro deve-se à contaminação externa trazida por marinheiros vindos da Europa.
- c) Quem mais se manifestou contra a vacina foram os operários das fábricas, que aproveitaram do momento para também reivindicar melhorias salariais e de condições de trabalho.
- d) A invasão das casas por funcionários da saúde e policiais para obrigarem as pessoas a se deixarem vacinar contra a varíola gerou muita revolta, resultando em um confronto armado.

84 - (ENEM)

O mestre-sala dos mares

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O dragão do mar reapareceu

Na figura de um bravo marinheiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como o almirante negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao navegar pelo mar com seu bloco de fragatas

Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas jorravam nas costas

dos negros pelas pontas das chibatas...

BLANC, A.; BOSCO, J. O mestre-sala dos mares.

Disponível em: www.usinadasletras.com.br. Acesso em: 19 jan. 2009.

Na história brasileira, a chamada Revolta da Chibata, liderada por João Cândido, e descrita na música, foi

- a) a rebelião de escravos contra os castigos físicos, ocorrida na Bahia, em 1848, e repetida no Rio de Janeiro.
- b) a revolta, no porto de Salvador, em 1860, de marinheiros dos navios que faziam o tráfico negreiro.
- c) o protesto, ocorrido no Exército, em 1865, contra o castigo de chibatadas em soldados desertores na Guerra do Paraguai.
- d) a rebelião dos marinheiros, negros e mulatos, em 1910, contra os castigos e as condições de trabalho na Marinha de Guerra.
- e) o protesto popular contra o aumento do custo de vida no Rio de Janeiro, em 1917, dissolvido, a chibatadas, pela polícia.

85 - (CEFET MG)

Agora tenho de falar-vos de um assunto que tem sido o assombro e o abalo dos fiéis, de um assunto que só a incredulidade do homem ocasionaria semelhante acontecimento: a República, que é incontestavelmente um grande mal para o Brasil que era outrora tão bela a sua estrela. Hoje porém foge toda a segurança, porque um novo governo acaba de ter o seu invento e do seu emprego se lança mão como meio mais eficaz e pronto para o extermínio da religião. [...]

Prédicas e discursos de Antônio Conselheiro [1895].

In: BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto.

Textos políticos da História do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2002. v. 3, p. 445.

Segundo o líder da Revolta de Canudos, a República era um grande mal para o Brasil porque

- a) provocava o fim do latifúndio no país.
- b) objetivava exterminar a religião católica.
- c) gerava uma violência antes não existente.

d) era uma forma de governo recém-inventada.

86 - (UFPEL RS)

Sobre os movimentos de Canudos e do Contestado, que marcaram a República Oligárquica (1894-1930), assinale a alternativa que apresenta a resposta correta.

- a) O movimento de Canudos, que resultou na criação do Arraial de Belo Monte, ocorreu no Estado do Mato Grosso.
- b) O movimento do Contestado surgiu como oposição à saída da empresa *Brazil Railway* do território de Santa Catarina.
- c) O movimento do Contestado foi registrado por Euclides da Cunha em *Os Sertões*.
- d) O movimento de Canudos tinha como principal líder Antônio Cândido, o “marinheiro negro”.
- e) Os movimentos de Canudos e do Contestado ocorrem no contexto da excessiva concentração de terra – marca da estrutura fundiária do Brasil – e do abandono da população camponesa, que se reuniu em torno de líderes messiânicos.
- f) I. R.

87 - (ENEM)

Eu mesmo me apresento: sou Antônio:

sou Antônio Vicente Mendes Maciel

(provim da batalha de Deus *versus* demônio

Com a *res publica* marca de Caim).

Moisés, do *Êxodo ao Deuteronômio*,

Sou natural de Quixeramobim,

O Antônio Conselheiro deste chão

Que vai ser mar e o mar vai ser sertão.

ACCIOLY, M. Antônio Conselheiro. In: FERNANDES, R. (Org.). **O clarim e a oração:** cem anos de *Os sertões*. São Paulo: Geração Editorial, 2001.

O poema, escrito em 2001, contribui para a construção de uma determinada memória sobre o movimento de Canudos, ao retratar seu líder como

- a) crítico do regime político recém-proclamado.
- b) partidário da abolição da escravidão.
- c) contrário à distribuição da terra para os humildes.
- d) defensor da autonomia política dos municípios.
- e) porta-voz do catolicismo ortodoxo romano.

88 - (ENEM)

No alvorecer do século XX, o Rio de Janeiro sofreu, de fato, uma intervenção que alterou profundamente sua fisionomia e estrutura, e que repercutiu como um terremoto nas condições de vida da população.

BENCHIMOL, J. Reforma urbana e Revolta da Vacina na cidade do Rio de Janeiro.
In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A.N. **O Brasil republicano:** o tempo do liberalismo excludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

O texto refere-se à reforma urbanística ocorrida na capital da República, na qual a ação governamental e seu resultado social encontram-se na:

- a) Cobrança de impostos — ocupação da periferia.
- b) Destruição de cortiços — revolta da população pobre.
- c) Criação do transporte de massa — ampliação das favelas.
- d) Construção de hospitais públicos — insatisfação da elite urbana.
- e) Edificação de novas moradias — concentração de trabalhadores.

89 - (Fac. Israelita de C. da Saúde Albert Einstein SP)

“A revolta não visava o poder, não pretendia vencer, não podia ganhar nada. Era somente um grito, uma convulsão de dor, uma vertigem de horror e indignação. Até que ponto um homem suporta ser espezinhado, desprezado e assustado? Quanto sofrimento é preciso para que um homem se atreva a encarar a morte sem medo? E quando a ousadia chega nesse ponto, ele é capaz de pressentir a presença do poder que o aflige nos seus menores sinais: na luz elétrica, nos jardins elegantes, nas estátuas, nas vitrines de cristal, nos bancos decorados dos parques, nos relógios públicos, nos bondes, nos carros, nas fachadas de mármore, nas delegacias, agências de correio e postos de vacinação, nos uniformes, nos ministérios e nas placas de sinalização.”

Nicolau Sevcenko. A revolta da vacina. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 68.

O texto trata da Revolta da Vacina, ocorrida em 1904, e associa a reação popular contra a vacinação obrigatória

- a) à irracionalidade da população do Rio de Janeiro e aos benefícios que a vacina traria para a saúde pública.
- b) ao programa higienizador empreendido pelo prefeito do Rio de Janeiro e ao amplo esclarecimento da opinião pública quanto aos benefícios da vacina.
- c) à participação de funcionários de todos os setores do governo federal na campanha de erradicação dos focos epidêmicos.
- d) ao projeto de reurbanização do Rio de Janeiro e às diversas formas de segregação e exclusão social que ele promoveu.

90 - (UNESP SP)

O arraial era organizado como uma irmandade religiosa, em que todos eram iguais e trabalhavam para a própria comunidade, sem depender de ninguém de fora. Essa organização rompia com as forças que tradicionalmente controlavam o sertão: os latifundiários e a Igreja. Mas Antônio Conselheiro foi mais longe: desafiou a República. (...)

Em 1896, (...) já era visto pelas autoridades e por uma parte da população urbana do país como um inimigo da República a ser destruído.

O texto remete ao movimento social conhecido como

- a) Guerra de Canudos.
- b) Guerra dos Mascates.
- c) Revolta da Chibata.
- d) Revolta da Vacina.
- e) Revolução Federalista.

91 - (IFSC)

O cangaço brasileiro já serviu de inspiração para o cinema, televisão e quadrinhos e teve, entre seus principais expoentes, Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Sobre o Cangaço, leia e analise as afirmações abaixo:

- I. O cangaço teve sua principal atuação no Sudeste brasileiro.
- II. Os cangaceiros promoviam, entre suas ações, saques e pilhagens.
- III. Alguns cangaceiros prestavam serviços a donos de terras.
- IV. O cangaço foi duramente combatido no governo de Getúlio Vargas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas II e III são verdadeiras.
- b) Apenas I, II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas II e III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas I, III e IV são verdadeiras.

e) Todas são verdadeiras.

92 - (UEMG)

“Do boulevard 28 de setembro, onde diariamente pegava o bonde que me levava à praça XV, indo dali a pé até a Esplanada do Castelo, para a Faculdade Nacional de Filosofia, onde estudava, demorava cerca de uma hora. Mas a distância cultural entre os dois mundos, o do samba boêmio e o daquele templo do alto saber, era menor do que se poderia supor. Graças (...) a poesia de Noel ...”

VENTURA, 2012, p.124.

Noel Rosa, o Noel da Vila, nasceu em 1910 e faleceu em 1937, na cidade do Rio de Janeiro, em decorrência de vários problemas de saúde.

Nas primeiras décadas do século XX, a capital do Brasil, cidade em que nasceu Noel Rosa, vivenciou uma série de transformações na(s) qual(is) se destaca(m)

- a) a demolição de cortiços na região central da cidade e a promoção da vacinação obrigatória sob a tutela do sanitarista Oswaldo Cruz, obedecendo ordens do então Presidente Rodrigues Alves.
- b) o desenvolvimento urbano promovido pelo presidente Castelo Branco, que estabeleceu uma verba extra para as famílias mais pobres e a construção de moradias populares.
- c) o abandono público, em função da migração para a nova capital, Brasília, planejada no interior de Goiás, e construída por força candanga.
- d) a intensa industrialização, com desenvolvimento social e financeiro comparável às grandes nações Europeias, mas, apesar disso, as mazelas continuavam atingindo a camada mais pobre da população.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 93

Leia o cordel abaixo.

“(...) Com moedas de tostões,
de dois tostões e cruzados
Lampião fazia o bem
a muitos necessitados
principalmente aos mendigos,
aos cegos e aos aleijados.

Um dia a tarde caía
e o santo do Juazeiro
viu da casa onde morava,
do extremo do terreiro
seu mais ilustre afilhado,
o mais devoto romeiro.

Era Lampião que vinha
liderando um grupo armado
dos lados de Pernambuco
pelo padre convidado
para dar combate aos Prestes
cordialmente chamado.

Andava a coluna Prestes
pregando pânico geral
e possivelmente como

finalidade central
desestabilização
do governo federal.

Foi para conter tal fúria
que Lampião foi chamado,
na casa do repentista
João Mendes foi instalado
num sobrado onde ficou
com o seu grupo hospedado.

No confortável sobrado
do ilustre repentista
recebia autoridades,
dava esmola e entrevista
contando suas mais terríveis
façanhas a um jornalista.

Internacionalmente,
sobretudo no sertão
é sabido que a patente
honrosa de capitão
Virgulino recebeu
do padre Cícero Romão.

Conduzia Lampião
suplícios martirizantes,
ferros de marcar novilhos
para ferrar delatantes
que fossem denunciar
sua presença às volantes. (...)”

Gonçalo Ferreira da Silva.

“Lampião, o Capitão do Cangaço”, in

<http://www.ablc.com.br/cordeldavez/cordeldavez.htm>

93 - (PUC SP)

Sobre as relações entre três movimentos que marcaram o Brasil nas décadas de 1920 ou 1930 (cangaço, atuação do Padre Cícero e Coluna Prestes), podemos dizer que

- a) os cangaceiros representavam o banditismo do sertão e a Coluna Prestes os combateu em sua tentativa de implantar o socialismo no país.
- b) Padre Cícero, Lampião e Luis Carlos Prestes foram os três maiores líderes populares da história brasileira e se uniram para transformar o país.
- c) a Coluna Prestes nasceu nos levantes tenentistas e defendia o poder popular, expresso, entre outros, pela ação do cangaço e pela fé religiosa.
- d) Padre Cícero e o cangaço, diferentemente da Coluna Prestes, foram manifestações populares ligadas à vida e à história nordestina.
- e) as volantes contaram com o auxílio da Coluna Prestes e do Padre Cícero e seus fiéis na perseguição e destruição dos grupos de cangaceiros.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 94

SAÚDE HUMANA E AS PANDEMIAS



Pandemia é uma epidemia que se espalha por uma grande região (por exemplo, um continente), ou até mesmo pelo mundo. Um caso notório de pandemia foi a “Peste Negra”, que devastou o continente europeu a partir de 1347. Nos anos seguintes, essa pandemia assolou a Europa e dizimou cerca de 20 milhões de pessoas, ou seja, um terço da população da época.

Essa doença era causada pela bactéria *Yersinia pestis*, transmitida ao ser humano através das pulgas dos ratos-pretos (*Rattus rattus*) ou outros roedores. Esses ratos chegavam à Europa nos porões dos navios vindos do Oriente. Na época, verificava-se que a noz-moscada fresca, acondicionada num saquinho pendurado no pescoço, servia para espantar a peste negra, atuando como repelente para as pulgas. Além da “Peste Negra”, um outro caso de pandemia famoso foi a “Gripe Espanhola”, que ocorreu no período de 1918-1919, contabilizando, em apenas seis meses, 25 milhões de mortos.

Atualmente, vivemos um período de vigília, tendo em vista que a Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta para o possível aparecimento de uma nova pandemia mundial oriunda da mutação do vírus H5N1 da “Gripe Aviária”.

(BURRESON, Jay; COUTEUR, Penny. Os botões de Napoleão:

as 17 moléculas que mudaram a história. São

Paulo: Jorge Zahar, 2006. Modificado.)

94 - (UFES)

A varíola é uma doença contagiosa de origem viral. O combate à varíola e a outras doenças depende da aplicação de vacina. No Brasil, a vacinação em crianças foi instituída em 1837, e, em adultos, em 1846, apesar de a produção de vacina em escala industrial só ter tido início em 1884, no Rio de Janeiro. Mas foi no governo de Rodrigues Alves que, para dar combate à varíola, à febre amarela e à peste bubônica, foi efetivamente instituída a obrigatoriedade da vacinação. Essa decisão ocasionou uma revolta que ficou conhecida como

- a) Revolta da Armada.
- b) Revolta de Canudos.
- c) Revolta da Chibata.
- d) Revolta do Contestado.
- e) Revolta da Vacina.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 95

ASSISTE AO ENTERRO DE UM TRABALHADOR DE EITO E OUVES O QUE DIZEM DO MORTO OS AMIGOS QUE O LEVARAM AO CEMITÉRIO.

*– Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a conta menor
que tiraste em vida.*

*– É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.*

*– Não é cova grande,
é cova medida,*

*é a terra que querias
ver dividida.*

*– É uma cova grande
para teu pouco defunto,
mas estarás mais ancho
que estavas no mundo.*

*– É uma cova grande
para teu defunto parco,
porém mais que no mundo
te sentirás largo.*

*– É uma cova grande
para tua carne pouca,
mas a terra dada
não se abre a boca.*

*– Viverás, e para sempre,
na terra que aqui aforas:
e terás enfim tua roça.*

*– Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.*

– *Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.*

– *Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.*

– *Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.*

– *Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.*

(João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina e outros poemas**
em voz alta. 23. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 87-88)

95 - (PUCCamp SP)

Há, nesses versos, uma mescla de amargura e cruel humor, obtida, entre outros recursos,

- a) pela exploração dos sentidos da palavra *terra*.
- b) pela fala seca dos nordestinos, carente de efeitos sonoros.

- c) pelas insinuações de que o morto não se aplicava no trabalho.
- d) pela comicidade vingativa de quem invejava o morto.
- e) pela ironia de ter sido o morto um beneficiário do *latifúndio*.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 96

Ao retornar para Lisboa, em abril de 1821, o rei D. João VI deixou para trás dois brasis inteiramente diferentes. De um lado, havia um país transformado pela permanência da corte nos trópicos, já com os pés firmes no turbulento século XIX, bem informado das novidades que redesenhavam o mundo na época e às voltas com dilemas muito semelhantes aos conflitos que agitavam a nascente opinião pública na Europa e nos Estados Unidos. Esse era um Brasil muito pequeno, de apenas alguns milhares de pessoas, que tinha seu epicentro no Rio de Janeiro, o modesto vilarejo colonial de 1807 convertido numa cidade com traços e refinamentos de capital europeia nos 13 anos seguintes. De outro lado, modorrava um território vasto, isolado e ignorante, não muito diferente do lugar selvagem e escassamente povoado que Pedro Álvares Cabral havia encontrado trezentos anos antes ao aportar na Bahia. Esses dois brasis conviviam de forma precária e se ignoravam mutuamente.

GOMES, L. **1822**: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

96 - (UEFS BA)

A análise de movimentos messiânicos, ocorridos no sertão do Brasil, a exemplo de Canudos (Bahia, 1897), de revoltas populares urbanas, a exemplo da Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904), e da Revolta da Chibata (Navio Minas Gerais da Marinha do Brasil, 1910), permite demonstrar que

- a) do ponto de vista dos dois brasis, há semelhanças, quando a pobreza, a carência e a exclusão são tomadas como fator de referência.

- b) os fatores religiosos estiveram presentes na origem de todos eles, demonstrando a força da religiosidade do brasileiro em suas ações coletivas.
- c) as maiores dificuldades socioeconômicas foram observadas nos movimentos urbanos, comprovando a maior presença do Brasil pobre nas cidades.
- d) a Revolta da Chibata constituiu-se um fato isolado, pois, em 1910, as questões que distanciavam os dois brasis já tinham sido superadas.
- e) os três movimentos ocorreram por motivos diferentes, dissociados da classificação dos dois brasis, indicada no texto.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 97

Antes mesmo do indianismo e do regionalismo, a ficção brasileira, desde os anos de 1840, se orientou para outra vertente de identificação nacional através da literatura: a descrição da vida nas cidades grandes, sobretudo o Rio de Janeiro e áreas de influência, o que sobrepuja à diversidade do pitoresco regional uma visão unificadora. Se por um lado isto favoreceu a imitação mecânica da Europa, e portanto uma certa alienação, de outro contribuiu para dissolver as forças centrífugas, estendendo sobre o País uma espécie de linguagem culta comum a todos e a todos dirigida (...), que contrabalança o particular de cada zona.

(Antonio Candido. **A educação pela noite**. São Paulo: Ática, 1987. p. 203)

97 - (PUCCamp SP)

No início do século XX, *a imitação mecânica da Europa* a que o texto se refere ainda se fazia notar no Rio de Janeiro, norteador, por exemplo, uma ampla reforma urbana inspirada na capital francesa. No âmbito das medidas ligadas à reforma implementada pelo prefeito Pereira Passos, ocorreu

- a) o “afrancesamento” da cidade: a inauguração de espaços para o lazer e a cultura como o Jardim Botânico e o Teatro Municipal, além do estímulo ao intercâmbio cultural com Paris, do qual resultou a Missão Artística Francesa.

- b) a Revolta dos Malês: reação violenta da população negra, especialmente de marinheiros e estivadores capoeiristas, vítimas de maus-tratos e da ação da polícia, que os perseguia para impedir sua circulação nas áreas revitalizadas da cidade.
- c) o “ponha-se na rua”: lema pelo qual ficou conhecida a desapropriação de moradias insalubres, supostamente infectadas pela febre amarela e previamente identificadas, pelos sanitaristas, com as letras “P.R.” na entrada.
- d) a eleição do cacete: grande tumulto ocorrido na eleição para prefeito, findo o mandato de Pereira Passos, uma vez que este tentava se reeleger por meio de fraude eleitoral, provocando a revolta de seus concorrentes e a destruição das urnas.
- e) o “bota abaixo”: a expulsão de milhares de moradores de cortiços para a derrubada dos mesmos, viabilizando a abertura de avenidas e boulevares, ao passo que essa população se transferia para os subúrbios da cidade.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 98

A violência habitual como forma de comportamento ou meio de vida ocorre no Brasil através de diversos tipos sociais, de que o mais conhecido é o cangaceiro da região nordestina. Mas o valentão armado, atuando isoladamente ou em bando, é fenômeno geral em todas as áreas onde a pressão da lei não se faz sentir, e onde a ordem privada desempenha funções que em princípio caberiam ao poder público. Com efeito, nosso regionalismo nasceu ligado à descrição da tropelia, da violência grupal e individual, normais de certo modo nas sociedades rústicas do passado.

(Antonio Candido. **Jagunços mineiros de Cláudio a Guimarães Rosa**
. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1970. p. 135)

98 - (PUCCamp SP)

A comunidade ou o arraial de Canudos, na *região nordestina*, foi duramente combatida pelo *poder público*, uma vez que seu líder, Antonio Conselheiro

- a) autorizou cangaceiros que viviam na comunidade, bem como o bando de Lampião, a atacar fazendas e vilas no sertão baiano.

- b) era um monarquista que pretendia organizar um exército para destituir o marechal Floriano Peixoto da presidência e restituir o trono português.
- c) contestou a legitimidade da Igreja Católica e a autoridade papal, dizendo-se um profeta que garantiria a salvação após o fim do mundo a quem renegasse o catolicismo.
- d) reuniu dezenas de milhares de sertanejos que passaram a viver sob suas leis e influência religiosa, ameaçando o poder do clero e de mandatários locais.
- e) recusava-se a pagar impostos ao governo, sucumbindo, juntamente com a comunidade, aos primeiros ataques federais de que foram alvo.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 99

O ensaio de Candido mostra-nos um interesse dos brasileiros pela América hispânica muito maior do que o imaginado. Efetivamente houve -confirma Candido -vários brasileiros preocupados com o tema das relações entre o Brasil e os países hispanoamericanos. E, se alguns desses autores, como Euclides da Cunha e Eduardo Prado, opinavam que o melhor para o Brasil era afastarse da ‘anarquia das repúblicas vizinhas’, outros, como Manoel Bonfim e o barão do Rio Branco (ministro plenipotenciário e das Relações Exteriores do governo brasileiro, de 1902 a 1912), buscaram soluções alternativas ao tradicional isolamento e ao frequente ensimesmamento característico de brasileiros e hispanoamericanos.

(SERNA, Jorge Ruedas de la. (Org.) **História e literatura:** homenagem a Antonio Candido. Campinas-SP: Ed. Da Unicamp; São Paulo-SP: Fundação Memorial da América Latina/Imprensa Oficial do Estado, 2003. p.98-99)

99 - (PUCCamp SP)

As convicções republicanas de Euclides da Cunha não deixaram de sofrer um grande impacto quando esse escritor veio a testemunhar, como

- a) jornalista, o episódio da guerra de Canudos, central na obra-prima que é **Os sertões**.
- b) enviado especial, a guerra do Paraguai, em que eram tão desiguais as forças em conflito.

- c) político liberal, a deposição de D. Pedro II, que levou o escritor ao tema de **Triste fim de Policarpo Quaresma**.
- d) militar, a intervenção federal no Estado do Ceará, matéria do conjunto de artigos reunidos em **Os sertões**.
- e) emissário da Justiça Federal, os embates entre poderosas famílias gaúchas, que viriam a ser o centro do romance **Triste fim de Policarpo Quaresma**.

GABARITO:

1) Gab: A	13) Gab: A	25) Gab: E	37) Gab: C
2) Gab: C	14) Gab: B	26) Gab: D	38) Gab: B
3) Gab: D	15) Gab:A	27) Gab: D	39) Gab: A
4) Gab: D	16) Gab: A	28) Gab: C	40) Gab: D
5) Gab: A	17) Gab: D	29) Gab: D	41) Gab: C
6) Gab: A	18) Gab: B	30) Gab: D	42) Gab: D
7) Gab:B	19) Gab: C	31) Gab: D	43) Gab: B
8) Gab: E	20) Gab: C	32) Gab: B	44) Gab: C
9) Gab:C	21) Gab: A	33) Gab: B	45) Gab: D
10) Gab: A	22) Gab: D	34) Gab: D	46) Gab: 04
11) Gab: C	23) Gab:D	35) Gab: B	47) Gab: A
12) Gab: C	24) Gab: B	36) Gab: C	48) Gab: C



- | | | | |
|------------|------------|------------|------------|
| 49) Gab: C | 61) Gab: D | 74) Gab: C | 86) Gab: E |
| | 62) Gab: C | | |
| 50) Gab: A | | 75) Gab: C | 87) Gab: A |
| | 63) Gab: A | | 88) Gab: B |
| 51) Gab: E | | 76) Gab: C | |
| | 64) Gab: C | | 89) Gab: D |
| 52) Gab: D | | 77) Gab: B | |
| | 65) Gab: A | | 90) Gab: A |
| 53) Gab: C | | 78) Gab: B | |
| | 66) Gab: C | | 91) Gab: C |
| 54) Gab: A | | 79) Gab: B | |
| | 67) Gab: B | | 92) Gab: A |
| 55) Gab: A | | 80) Gab: C | |
| | 68) Gab: A | | 93) Gab: D |
| 56) Gab: C | | 81) Gab: C | |
| | 69) Gab: A | | 94) Gab: E |
| 57) Gab: A | | 82) Gab: A | |
| | 70) Gab: E | | 95) Gab: A |
| 58) Gab: D | | 83) Gab: D | |
| | 71) Gab: E | | 96) Gab: A |
| 59) Gab: D | | 84) Gab: D | |
| | 72) Gab: C | | 97) Gab: E |
| 60) Gab: A | | 85) Gab: B | |
| | 73) Gab: E | | 98) Gab: D |
| | | | 99) Gab: A |